



Processo nº 2175-11.00/15-8

Parecer nº 141/2016 CEC/RS

O projeto “Show Palestra da Sociologia ao Rock” – nas Trilhas do Pensar - 1ª edição” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O Projeto Cultural “Show Palestra: da sociologia ao rock – nas trilhas do pensar, 1ª edição” está apresentado pelo proponente cultural Greice Veronese Locatelli Matiello, CEPC 5870, contando na equipe principal além da proponente, Misael Carlos Dutra na função de músico e técnico de sonorização; Giovani Adelino Mattiello na função de músico principal e palestrante; Tiago Antonio Zilio na função de músico e diretor musical e artístico; Fernanda De Antoni Farias na função de criação publicitária e Assessoria de Imprensa e mídias sociais e por último, Rodrigo Bresolin na função de contador.

Está cadastrado como evento não vinculado a data fixa, inscrito na categoria música.

O projeto será desenvolvido nas seguintes cidades e locais: Cachoerinha na EEEM Presidente Kenedy; Canela – EEEM Danton Correa da Silva; Capão da Canoa, Instituto estadual Riachuelo; Caxias do Sul, Colégio Estadual Henrique Emilio Meyer; Cidreira – E.E.Educação Básica Raul Pilla, Encantado, IEE Monsenhor Scalabrini; Feliz, Colégio estadual Professor Jacob Milton Bennemann; Gramado, Colégio estadual Santos Dumont; Imbé - EEEME 9 de maio; Lagoa Vermelha, EEEM Dr Arabi Augsto Nacul; Lajeado, E EEEB Erico Verissimo; Muçum, EEEM General Souza Doca; Nova Pádua, EEEM Luiz Gelain; São Marcos - CE São Marcos; Sapucaia do Sul - IEE Ruben Dario; Soledade, IEE Mauricio Cardoso:Três Coroas, Colégio Estadual 12 de maio; Vacaria, EEEB Professor José Fernandes de Oliveira; Vila Maria, EEEM Vila Maria; Porto Alegre nos Colégios Estaduais Protásio Alves, Cândido José Godoi, Julio de Castilhos, Rafaela Remião – localizado na Lomba do Pinheiro e Irmão Pedro e, em Sapucaia do Sul no Colégio estadual Guianuba.

O projeto “Da Sociologia ao Rock: nas trilhas do pensar” objetiva a realização de um circuito de Show Palestra (palestras musicadas) para os jovens, estudantes da rede estadual, do quinto ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio. Serão apresentadas pelo cantor, compositor e escritor Giovanni Mattiello, aliando conhecimento prático e teórico sobre o tema e a experiência musical que possui.

Em setembro/2015 atingiu a marca de 450 palestras realizadas desde 2011, para estudantes, jovens, professores, colaboradores de empresas e comunidades, em 90 cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O palestrante é sociólogo e mestre em Teologia.

Segundo o Proponente o projeto “Da Sociologia ao Rock” busca incentivar nos jovens a criatividade, a apreciação musical, a capacidade de análise crítica, de questionar o mundo em que estão inseridos. Também foi percebido ao realizar o projeto piloto, em Garibaldi, que diversos jovens motivaram-se a montar sua banda, ensaiar, ou fazer aulas de violão, pois espelham-se nos apresentantes, que também são jovens.

A música é capaz de despertar a criatividade e o talento que às vezes encontra-se adormecido. Levando em conta que as apresentações serão realizadas no interior do estado e em cidades pequenas, para muitos espectadores é uma das poucas oportunidades de participar de um show ao vivo e ter contato com os músicos. Os momentos musicais serão apresentados por três músicos profissionais com largo conhecimento e experiência musical.

A proposta torna-se importante na medida em que a música é uma das mais importantes formas de expressão cultural, capaz de unir diferentes ideias e pessoas. É importante destacar que este Projeto foi criado no Município de Garibaldi/RS, ano de 2015, com financiamento do Fundo Municipal de Cultura.

O Show Palestra, com duração de cerca de 1h20min (uma hora e vinte minutos), apresentará conceitos sociológicos que explicam ou chamam atenção para diversos aspectos de nossa sociedade e que interessam diretamente aos adolescentes e jovens, como justiça, violência, participação política, segregação social, emprego, relacionamentos, amor, sonhos e atitudes. Para cada conceito, é apresentada uma canção do Rock nacional dos anos 80, fazendo com que se promova um resgate cultural e os jovens possam aprender canções de um momento marcante do rock nacional e ainda aprender ou criar interesse pela sociologia de um modo divertido e atraente.

Alguns autores abordados: Pierre Bourdieu, Michel Foucault, Max Weber, Jean Jacques Rousseau, Henry David Thoreau, Voltaire, Howard S. Becker, Zygmunt Bauman, Florestan Fernandes, Émile Durkheim.

As canções são: “Era um garoto que como eu amava os Beatles e os Rolling Stones” e “Pose anos 90”

(Engenheiros do Hawaii); "Tempo Perdido" (Legião Urbana); "Fátima" (Capital Inicial); "Brasil" (Cazuza); "Tente outra vez" (Raul Seixas); "Alagados" e "O Calibre" (Paralamas do Sucesso); "Diga a ela" (Nenhum de Nós).

O palestrante fará uso de apresentação visual no datashow, com as canções, conceitos, autores, períodos das canções e dos autores, para melhor compreensão do público. Em todas as etapas deste trabalho, são valorizados os aspectos culturais, sociológicos e filosóficos do Rock anos 80, incentivando e fomentando a produção artística e cultural nos locais onde é apresentado.

O projeto não terá custos para as escolas e participantes. Os custos serão financiados Sistema de Financiamento Pró Cultura RS.

O projeto será realizado com formato de Circuito, percorrendo diferentes Municípios e regiões do RS. O local de realização de cada apresentação será na própria escola ou em local a ser definido e organizado pela Escola. Todos os locais deverão estar adequados aos Planos de Prevenção e Combate a Incêndios.

O projeto contempla 25 Shows Palestra "Da Sociologia ao Rock" contemplando 20 municípios em 12 diferentes regiões do Estado atingindo um público estimado em 7.500 estudantes.

Orçado em R\$ 135.070,00 (cento e trinta e cinco mil e setenta centavos) o Proponente elegeu o Sistema Pró Cultura com exclusividade para seu financiamento.

É o relatório.

2. O projeto está apresentado dentro do que preconiza o Sistema de Financiamento Pró Cultura e em seus anexos é possível compreender a integralidade das ações propostas assim como perceber que está em sintonia com o previsto na legislação vigente buscando incentivar e democratizar o acesso a cultura.

Antes de presente projeto ser direcionado a este Conselheiro Relator em 21.06.2016, o projeto esteve sob análise de outro Conselheiro cujo mandato se concluiu sem que o mesmo apresentasse seu relatório.

Com orçamento dentro da razoabilidade considerando uma média de R\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos reais) por apresentação ou R\$ 18,00 (dezoito reais) por pessoa que o assistir, o projeto contempla aquilo que se pode esperar de seriedade e comprometimento com a utilização dos recursos públicos.

O trabalho proposto a ser realizado prioritariamente com adolescentes é de grande mérito e indiscutível importância e relevância. A novidade consiste em trabalhar com um segmento pouco atingido pela maioria das propostas culturais. O proponente vai ao encontro do público onde ele está e isto assegura o sucesso da iniciativa.

Inexiste no projeto ou em seus anexos a anuência das Instituições onde o projeto se realizará. Tais cartas de anuência deverão ser apresentadas antes da liberação do projeto pelo SAT. Neste caso, consideramos a relevância do projeto e a certeza de que caso alguma das instituições de ensino mencionadas não aceite integrá-lo, outras escolas públicas das mesmas cidades terão interesse na promoção.

Por tratar-se de uma atuação dentro do ambiente escolar, também se mostra importante um plano pedagógico oferecendo condições adequadas para que os Professores do estabelecimento de ensino trabalhem aquilo que for assistido pelo alunos. Considerando a base teórica indicada pelo proponente o projeto, mencionando autores referencias, aceitaremos o projeto assim como está, condicionando a liberação dos recursos mediante a inclusão do Plano Pedagógico ao SAT.

No Rio grande do Sul são raras as atividades culturais direcionadas à adolescentes, que somente são lembrados para shows de massa com ingressos a preços, por vezes, aviltantes ou por casas noturnas que apresentam as atrações vigentes e determinadas pela moda, pelo consumo e pelo estímulo ao álcool. A proposta em questão é o contraponto a esta triste realidade.

Quando um adolescente tem a oportunidade de debater e discutir sua realidade, sem ser induzido por verdades absolutas ou visões politicamente manipuladoras, seu desenvolvimento intelectual fica privilegiado. Esta é a expectativa que formamos com esta iniciativa. Desejamos e esperamos que, liberto de preconceitos, religiosidade e manifestações partidárias os artistas ofereçam a oportunidade do livre pensar para que estes jovens sejam contemplados com uma visão que os estimulem ao empreendedorismo, a humanização nas relações e o fim da intolerância de qualquer espécie.

Este projeto poderá se tornar um referencial para muitos e diferentes trabalhos portanto, a responsabilidade do Proponente será enorme e a expectativa quanto a seus resultados ainda maior.

Sugerimos que a palestra conte sobre a história do Rock desde Elvis Presley, inspirado na Lei Federal 10.639.

Considerando que o projeto apresenta relevância e seu mérito está assegurado, afim de que o mesmo esteja viabilizado para ter a oportunidade esperada em uma avaliação coletiva, definimos uma glosa linear de 20% (vinte) por cento.

3. Em conclusão, o projeto cultural “**Show Palestra da Sociologia ao Rock**” – nas Trilhas do Pensar - 1ª Edição” é recomendado para a Avaliação Coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 108.056,00** (cento e oito mil e cinquenta e seis reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 22 de junho de 2016.

Marco Aurélio Alves

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS